



CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS TRÊS POVOS

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

---

**ÍNDICE**

Balanço .....	3 a 4
Demonstração dos resultados por Naturezas .....	5
1. Identificação da Entidade .....	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	6
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	7
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	11
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	11
6. Ativos Fixos Intangíveis .....	12
7. Locações .....	12
8. Custos de Empréstimos Obtidos .....	12
9. Inventários .....	12
10. Rédito .....	13
11. Subsídios e outros apoios de entidades publicas .....	13
12. Benefícios dos empregados .....	14
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	14
14. Outras informações .....	14
14.1 Fundadores, beneméritos, patrocinadores, associados, membros .....	14
14.2 Diferimentos .....	15
14.3 Caixa e depósitos bancários .....	15
14.4 Fornecedores .....	15
14.5 Fornecimentos e serviços externos .....	15
14.6 Outros Rendimentos .....	16
14.7 Outros Gastos .....	16
15. Acontecimentos após data de Balanço .....	17

BALANÇO

CENTRO ASSISTENCIA SOCIAL TRES POVOS

BALANÇO INDIVIDUAL  
DEZEMBRO 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1 312 328,05	1 307 692,17
Ativos intangíveis			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber		2 934,94	2 934,94
Ativos por impostos diferidos			
		<b>1 315 262,99</b>	<b>1 310 627,11</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	9	2 425,00	2 380,00
Ativos biológicos			
Clientes		1 707,26	
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber		9 748,77	
Diferimentos	14.2	11 007,98	9 294,30
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	14.3	139 711,44	38 355,12
		164 600,45	50 029,42
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 479 863,44</b>	<b>1 360 656,53</b>

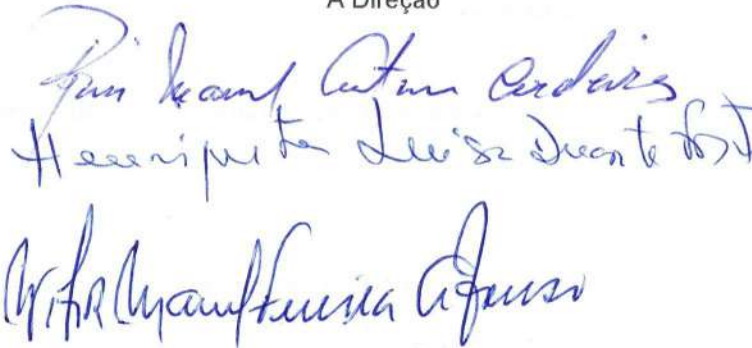
Página 1 de 2

O Contabilista Certificado



CATARINA CARVALHO  
NIF 187 555 648  
TOC 74704

A Direção



## CENTRO ASSISTENCIA SOCIAL TRES POVOS


BALANÇO INDIVIDUAL  
DEZEMBRO 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2025	2024
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos		29 290,08	29 290,08
Outras reservas		20 823,26	20 823,26
Resultados transitados		1 198 671,56	1 177 732,83
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		25 000,00	
		1 273 784,90	1 227 846,17
Resultado líquido do período		92 398,24	20 938,73
Interesses que não controlam		1 366 183,14	1 248 784,90
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>1 366 183,14</b>	<b>1 248 784,90</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	14.4	24 179,67	22 956,89
Adiantamentos de clientes		2 000,00	2 200,00
Estado e outros entes públicos		12 026,24	11 805,63
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	14.2	75 474,39	77 814,97
Diferimentos			
Passivos não correntes detidos para venda			
		113 680,30	114 777,49
<b>Total do passivo</b>		<b>113 680,30</b>	<b>114 777,49</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1 479 863,44</b>	<b>1 363 562,39</b>

Página 2 de 2

O Contabilista Certificado  
  
**CATARINA CARVALHO**  
 NIF 187 555 648  
 TOC 74704

A Direção

  
 Paulo António Duarte  
 Diretor

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

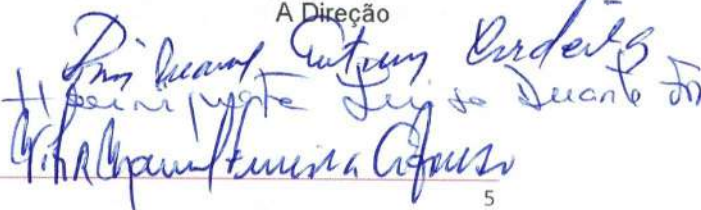
CENTRO ASSISTENCIA SOCIAL TRES POVOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2025	2024 Ano Completo
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	10	810 794,50	473 138,64
Subsídios à exploração	11	17 667,29	253 210,31
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(88 946,95)	(91 147,35)
Fornecimentos e serviços externos	14.7	(191 950,72)	(171 059,39)
Gastos com o pessoal	12	(457 508,42)	(456 185,63)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	14.8	29 504,42	38 499,28
Outros gastos	14.9	(3 037,22)	(2 209,36)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>116 522,90</b>	<b>44 246,50</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(24 124,66)	(23 307,77)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>92 398,24</b>	<b>20 938,73</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>92 398,24</b>	<b>20 938,73</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>92 398,24</b>	<b>20 938,73</b>

O Contabilista Certificado  
  
**CATARINA CARVALHO**  
 NIF 187 555 648  
 TOC 74704

A Direção  
  
 H. Pereira  
 5

---

## 1. Identificação da Entidade

---

O Centro de Assistência Social dos Três Povos é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS em junho de 1982, com sede em Rua Liga dos Amigos das Quintãs, freguesia dos Três Povos e Concelho do Fundão. Tem como actividade principal o apoio á terceira idade. Possui actualmente 3 respostas sociais enquadradas nos seguintes Cae's:

- 87301 – Actividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento (lar)
- 88101 - Actividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (centro dia)
- 88990 – Outras Actividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (Apoio Domiciliário).

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2025, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2015 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 - Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

---

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2025 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*"

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, de acordo com a legislação em vigor e explicados no seguinte quadro:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)	Taxas
Terrenos e Recursos Naturais	não depreciável	
Edifícios e outras Construções	50	2,00%
Equipamento Básico	6	16,67%
Equipamento de transporte	5	20,00%
Equipamento administrativo	6	16,67%
Outros Activos fixos tangíveis	4	25,00%

### 3.2.2. Investimentos Financeiros

Em “Investimentos Financeiros”, são considerados os Fundos de Compensação do trabalho (FCT).

As participações, a existir, serão registadas pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) pelo custo de aquisição.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

### 3.2.5. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### 3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto (IRC):

- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Saldo Final
<b>Custo</b>				
Terrenos e recursos naturais	72 000,94			72 000,94
Edifícios e Outras	1 687 479,84			1 687 479,84
Equipamento básico	166 584,15			166 584,15
Equipamento Transporte	83 202,49	23 500,00		106 702,49
Equipamento Biológico			-	
Equipamento Administrativo	81 388,36	1 689,37		83 077,73
Outros ativos fixos tangíveis	72 219,18	3 2571,17		75 790,34
<b>Total</b>	<b>2 129 874,96</b>	<b>28 760,54</b>		<b>2 158 635,50</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>	822 182,78	24 124,66		846 307,44

A movimentação em AFT resume-se em:

#### Equipamento Transporte:

- Aquisição de 1 viatura usada mercedes vito no valor de 23.500€;

#### Equipamento Administrativo:

- Aquisição Tablet Xoro MegaPad, no valor de 385,57€.

- Aquisição de computador HP i7/32gb/512gb no valor de 1.303,80€;

#### Outros ativos fixos:

- Aquisição de Eletrobomba Aqualiju no valor de 1.234,17€;

- Aquisição de Central analógica incendio no valor de 2.337€.

## 6. Ativos Intangíveis

	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Saldo Final
<b>Custo</b>				
Projeto alteração Creche	8 019,60			8 019,60
<b>Total</b>	<b>8 019,60</b>			<b>8 019,60</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>	8 019,60			8 019,60

## 7. Locações

Sem registros em "Locações".

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Sem registros em "empréstimos obtidos".

## 9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025, os inventários eram detalhados conforme se segue:

	2025	2025
<b>Matérias-primas, subs e de consumo:</b>		
Existências finais	2 425€	2 380€
<b>Total</b>	<b>2 425 €</b>	<b>2 380€</b>

### Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecidas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, é detalhado conforme segue:

	2025	2024
<b>Saldos Iniciais</b>	2 380,00 €	3 205,40 €
<b>Compras</b>	88 991,95 €	90 321,95 €
<b>Existências Finais</b>	2 425,00 €	2 380,00 €
<b>Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>88 946,95 €</b>	<b>91 147,35 €</b>

## 10. Rédito

A 31 de Dezembro de 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2025	2024
<b>Mensalidades utentes:</b>		
Lar (ERPI)	468 235,70€	413 316,64 €
Centro Dia	14 623,14€	14 100,00 €
Apoio Domiciliário	35 101,21€	45 173,00€
<b>Acordos valências:</b>		
Lar (ERPI)	211 085,54€	0
Centro Dia	11 958,77€	0
Apoio Domiciliário	69 326,14€	0
Quotas sócios	464,00 €	549,00 €
<b>Total</b>	<b>810 794,50 €</b>	<b>473 138,64 €</b>

## 11. Subsídios e outros apoios de entidades publicas

A 31 de Dezembro de 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios entidades publicas”:

	2025	2024
<b>Subsídios Entidades Publicas</b>		
<b>Acordos Valências:</b>		
Lar (ERPI)	0	171 469,20 €
Centro Dia	0	7 296,88 €
Apoio Domiciliário	0	57 021,64 €
<b>Outros:</b>		
IEFP	6 892,34 €	2 512,51€
IAPMEI	0	0
Camara Municipal Fundação	8 139,99 €	8 707,75 €
AT –Reemb IVA	2 634,96 €	3 702,33 €
Junta Freguesia 3 Povos	0 €	2 500,00 €
<b>Total</b>	<b>17 667,29 €</b>	<b>253 210,31 €</b>

## 12. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de "24".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2025	2024
Remunerações Órgãos Sociais	- €	- €
Remunerações Pessoal	363 365,37 €	377 040,40 €
Benefícios pós-Emprego	- €	- €
Indemnizações	- €	- €
Encargos sobre remunerações	82 194,32 €	73 014,61 €
Seguro Acidentes Trabalho	5 623,22 €	3 669,95 €
Outros Gastos Pessoal	7 181,51 €	2 460,67 €
<b>Total</b>	<b>457 508,42€</b>	<b>456 185,63 €</b>

## 13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 14. Outras informações

### 14.1 Fundadores, beneméritos, patrocinadores, associados, membros

A 31 de dezembro de 2025, o saldo foi:

	2025	2024
<b>Quotas e joias:</b>		
Quotas associados	464,00 €	549,00 €

#### 14.2 Diferimentos

Para a rubrica “diferimentos”, em 31 de dezembro de 2025 o saldo era o seguinte:

	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Outros gastos diferidos		
Seguros	10 088,02 €	8 374,34 €
Outros	919,96 €	919,96 €
<b>Total</b>	<b>11 007,98 €</b>	<b>9 294,30 €</b>

#### 14.3 Caixa e depósitos bancários

	2025	2024
Caixa	306,27 €	428,38 €
Depósitos Bancários	139 405,17 €	37 926,74 €
<b>Total</b>	<b>139 711,44 €</b>	<b>38 355,12 €</b>

#### 14.4 Fornecedores

Para a rubrica “fornecedores”, em 31 de dezembro de 2025 o saldo era o seguinte:

	2025	2024
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	24 179,67 €	22 956,89 €

#### 14.5 Outras Contas a pagar

	2025	2024
Remunerações a liquidar	63 035,01€	68 488,00 €
Outros gastos a liquidar	7 855,58 €	4 301,88 €
<b>Total</b>	<b>70 890,59 €</b>	<b>72 789,88 €</b>

**14.6 Outras contas a receber**

	2025	2024
Candidatura PRR-RE-C03-i01-14-000433	7 500€	0

**14.7 Fornecimentos e serviços externos**

	2025	2024
Trabalhos Especializados	21 323,70	16 956,27
Honorários	28 561,34	27 703,64
Comissões	493,23	396,06
Conservação e Reparação	7 660,43	5 774,78
Material de escritório	1 475,70	941,70
Electricidade	24 929,14	24 810,93
Combustíveis	3 235,78	3 362,63
Água	24 342,37	14 442,78
Gasóleo Aquecimento	42 731,94	38 996,07
Rendas e alugueres	252,15	
Comunicação	2 316,41	2 029,79
Seguros	2 503,93	1 047,47
Limpeza, Higiene e conforto	24 114	28 240,62
Outros fornecimentos e serviços	8 010,60	6 356,65
<b>Total fornecimentos e serviços</b>	<b>191 950,72</b>	<b>171 059,39</b>

**14.8 Outros Rendimentos**

	2025	2024
Descontos pp	8 610,00 €	12 915,01 €
Donativos	18 535,75 €	20 977,98 €
Outros	2 358,67 €	812,66 €

**14.9 Outros Gastos**

	2025	2024
Imposto selo	2 549,93 €	2 088,94 €
Outros	424,60 €	60,60 €

## 15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Três Povos, dia 31 de março de 2026

### O Contabilista Certificado

Assinado por: **Catarina Raquel Campanha de Carvalho**

Num. de Identificação: 11098373

Data: 2026.03.31 15:49:09+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

**Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 74704**



As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram (APROVADAS) pelo Conselho Fiscal em 30 março de 2026.

### O Conselho Fiscal

*João António Paulo*  
*António de Sousa*  
*João Joaquim Ferreira Mendes*

### A Direção

*Priscila Antunes Rodrigues*  
*Helena Pereira Leite de Sousa*  
*Gracia Manuela Ferreira Afonso*

